



Comissão Científica – 6º Fórum Aborto Legal RS

Chamadas para Trabalhos Científicos

Organização: Sondre Schneck, Fabiane Simioni e Maura Belome

Introdução

O Colóquio é uma das ações do Fórum Aborto Legal RS (FALRS) para oportunizar trocas de experiências, debates e divulgar informações sobre aborto legal, no intuito de reforçar e fomentar a integração das redes que trabalham para avançar na garantia desse direito.

“Desafios para a justiça reprodutiva em tempos de crise climática” é o tema do 6º Colóquio sobre Aborto Legal no RS, que será realizado no Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre (RS) nos dias 21 e 22 de agosto de 2025.

Apresentação

Eventos climáticos extremos, como as inundações de 2024 no Rio Grande do Sul, que apresentaram, inclusive, dimensões humanitárias, impactaram de modo negativo, diretamente, a vida de populações vulneráveis. Nas últimas décadas, trata-se de um dos os eventos climáticos mais severos de chuvas intensas no estado (Zuffo et al., 2024). A Defesa Civil estima que 95% dos municípios do RS foram diretamente afetados pelas enchentes, deslizamentos de terra ou de lama (Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/defesa-civil-atualiza-balanco-das-enchentes-no-rs-10-6-9h>. Acesso em: 25 nov 2024). Foi declarado estado de calamidade pública em 95 municípios, e 323 entraram em estado de emergência (Brasil, 2024). Estima-se que pelo menos 876,2 mil pessoas e 420,1 mil domicílios tenham sido diretamente atingidos. Foram atingidas 310,4 mil pessoas que se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica antes das enchentes, registradas no Cadastro Único. Esses eventos têm exacerbado as iniquidades sociais, expondo as desigualdades étnico-raciais, territoriais e de gênero. Os impactos ambientais, em geral, ofuscaram consequências mais veladas, incluindo violência de gênero sofrida por mulheres, meninas e outras minorias (Van Daalen et. al. 2022).



www.forumabortolegalrs.com.br

 forumabortolegalrs@gmail.com

 [ForumAbortolegalRS](https://www.instagram.com/ForumAbortolegalRS)



Sabe-se que as inundações se somaram às vulnerabilidades instaladas e, presumivelmente, produziram agravos às condições de sobrevivência, evidenciando o problema da ausência de uma perspectiva de gênero nas respostas institucionais aos eventos climáticos extremos. As múltiplas formas de violência no contexto de resgate, acolhimento e abrigamento de mulheres e meninas são problemas que se somaram à sobrecarga das mulheres com tarefas de cuidado e gestão de recursos naturais, essenciais para a sobrevivência das suas famílias.

Enquanto a água subia, a interrupção de serviços em hospitais de referência e a falta de laudos médicos digitalizados criaram barreiras adicionais para vítimas de violência sexual acessarem o aborto legal. Unidades Básicas de Saúde dos territórios atingidos foram destruídas, hospitais de referência tornaram-se inacessíveis. Também nos deparamos com casos de **violência sexual em abrigos**.

As desigualdades de gênero intensificam a vulnerabilidade aos impactos da emergência climática, o que, por sua vez, põe em risco os ganhos duramente conquistados em relação aos direitos das mulheres, especialmente o direito de viver uma vida sem violência. Apesar da atenção crescente sobre gênero e emergências climáticas na última década, as interseções entre justiça climática e violência baseada no gênero recebem menos atenção (UN Women, 2022). Evidências indicam que esses impactos devem ser abordados por governos, organizações internacionais e sociedade civil, tanto nas políticas de mudança climática quanto nas de combate à violência contra mulheres e meninas.

Neste sentido, esta chamada de submissões pretende fomentar o diálogo e o encontro dos diversos campos com potencial contribuição para o debate. Busca contemplar os interesses relacionados à saúde, ao direito, às ciências sociais e antropologia, comunicação e jornalismo, geografia, história, desenvolvimento regional, gênero e sexualidades dentre outros.

Subeixos temáticos

Os trabalhos serão recebidos com base em três subeixos temáticos: 1) **Equidade e justiça reprodutiva**; 2) **Formação e articulação de Redes de Atenção**; 3) **Modelos, agentes e práticas de cuidado**.

A emergência climática será considerada um eixo transversal, tendo em vista seu impacto crescente sobre os direitos sexuais e reprodutivos, especialmente no que diz respeito ao acesso ao aborto legal. A intensificação de eventos climáticos extremos agrava desigualdades existentes, afetando de forma desproporcional populações vulnerabilizadas e exigindo respostas intersetoriais que garantam o cuidado e a proteção dos direitos.



www.forumabortolegalrs.com.br

 forumabortolegalrs@gmail.com

 [@ForumAbortolegalRS](https://www.instagram.com/ForumAbortolegalRS)



1. Equidade e justiça reprodutiva: As inundações que devastaram o Rio Grande do Sul em 2024 não foram apenas uma tragédia ambiental. Foram um espelho das desigualdades profundas que estruturam nossa sociedade. Enquanto as águas subiam, levando consigo casas, memórias e vidas, ficou ainda mais evidente como raça, classe e território determinam quem tem seus direitos humanos respeitados, especialmente quando falamos de justiça reprodutiva. Este eixo se propõe a reunir trabalhos que explorem as interseções entre crise climática e a luta pela equidade no acesso aos direitos sexuais e direitos reprodutivos, colocando no centro do debate as vozes daquelas que foram mais atingidas: mulheres negras, indígenas, quilombolas, periféricas e LGBTQIAP+.

Em um contexto onde desastres ambientais se tornam cada vez mais frequentes e intensos, é urgente perguntar: como garantir o direito ao aborto legal quando hospitais estão destruídos, quando prontuários não são digitalizados, quando o caos institucional se torna terreno fértil para a violação de direitos? **Intervenções judiciais** para garantir acesso ao abortamento legal têm esbarrado em decisões teratológicas, contrárias ao próprio direito, em que os corpos são considerados campos de batalhas ideológicas. Mas a justiça reprodutiva não pode ser pensada apenas em momentos de crise. É preciso enfrentar as estruturas que tornam certos corpos mais vulneráveis que outros. Como o conservadorismo jurídico-político tem usado a linguagem dos "valores tradicionais" para restringir direitos já conquistados? De que forma projetos como a "bolsa estupro" ou a criminalização de profissionais de saúde revelam um projeto político que negligencia a vida das pessoas/mulheres [...] em maior vulnerabilidade? E, principalmente, como construir respostas que não apenas mitiguem os efeitos dos desastres, mas que transformem as condições que tornam esses desastres tão desiguais em seu impacto?

2. Formação e articulação de Redes de Atenção para o acesso ao aborto legal – desafios e perspectivas: As Redes de Atenção para o acesso ao aborto legal visam ao cuidado intersetorial e constituem arranjos de trabalho coletivo que articulam diferentes segmentos para promover a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. Neste subeixo temático, serão aceitos trabalhos que desenvolvam discussões sobre os avanços e desafios relacionados ao cuidado e às práticas no âmbito das redes de atenção de enfrentamento à violência, com foco na integralidade do cuidado.

Alguns exemplos de temas abordados: (re)desenho de Redes de Atenção envolvendo diferentes níveis de atenção; estratégias de articulação; formulação e implementação de linhas de cuidado; dispositivos de gestão do cuidado; protocolos e diretrizes, apoio matricial; lacunas na cobertura e na oferta de serviços; estratégias de enfrentamento às iniquidades; integração e continuidade do cuidado nos territórios e nas redes; qualidade e vínculos no cuidado; acesso oportuno, humanização, segurança, autonomia, efetividade, cuidado articulado e integrado em rede, entre outros.





3. Modelos, agentes e práticas de cuidado em situações de abortamento: Os eventos climáticos atingem diversos âmbitos do funcionamento de equipamentos de atendimentos às mulheres e pessoas que necessitam de cuidados relacionados a direitos sexuais e reprodutivos e, de modo mais específico, os que se relacionam ao aborto legal. Este subártigo pretende discutir diferentes modelos de atenção utilizados pelos serviços, suas relações com os diversos territórios, além de barreiras e facilitadores para sua manutenção e funcionamento. Os agentes envolvidos em todos os níveis de atenção à saúde, das demais redes de proteção ligadas à justiça e segurança pública, dentre outras, são os diferentes profissionais de saúde, do direito, da educação, do serviço social, comunicação bem como movimentos organizados da sociedade civil como fóruns, coletivos, associações e outras organizações que atuam no campo. Estes podem se organizar em seus campos profissionais ou de militância para potencializar o acesso das pessoas. As práticas se referem àquelas ações construídas a partir do marco regulatório da organização dos serviços, incluindo acolhimento, escuta, privacidade e sigilo, analgesia, condutas éticas, comunicação efetiva com usuárias e usuários do sistema, informação eficiente, proteção à infância, dentre outras. Assim, podem contribuir para o debate os resumos que se relacionam com modelos, agentes e práticas com perspectivas integradas. Espera-se que possam ser discutidos os aspectos das inovações, experiências bem sucedidas, propostas de grupos de profissionais, de organizações da sociedade civil, reflexões sobre modelos, agentes e práticas que necessitam revisões em seu modelos assistenciais, identificação das barreiras de acesso, práticas institucionais discriminatórias e de violação de direitos, modelos que tenham como base a informação e a redução de danos, dentre outros.

Categorias

Serão aceitos resumos contendo: relatos de experiência, relatos de projetos em construção, reflexão teórica, estudos de caso e pesquisa empírica.

Formatação

Título do Resumo:

- Centralizado, em negrito, com letras maiúsculas e sem abreviações.

Autores:

- Nome completo, instituição e e-mail de cada autor logo abaixo do título.
- Indicar o(a) autor(a) principal com um asterisco (*).
- O limite de co-autoria será de até 10 participantes.



www.forumabortolegalrs.com.br

forumabortolegalrs@gmail.com

[@ForumAbortolegalRS](https://www.instagram.com/ForumAbortolegalRS)



Extensão do Resumo:

- Entre 250 e 500 palavras.

Palavras-chave:

- De 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;) e finalizadas sem ponto final.
- Inseridas logo após o resumo, com a expressão "Palavras-chave:" em negrito.

Formatação Geral:

Formato do Arquivo: Enviar em .doc, .docx ou .odt.

- Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
- Espaçamento: Simples (1,0).
- Alinhamento: Justificado.
- Margens: 2,5 cm em todos os lados.
- Idioma: De acordo com o idioma do trabalho (português, espanhol ou inglês).

Conteúdo do Resumo: O resumo deve, de forma breve e clara, conter:

- Objetivo(s) do trabalho
- Tipo de abordagem (relato de experiência, projeto, reflexão teórica, etc.)
- Contexto ou base empírica/teórica
- Principais achados ou reflexões
- Considerações finais ou contribuições

Critérios de Seleção dos Trabalhos

Os trabalhos serão avaliados por pareceristas ad hoc com base nos seguintes critérios:

- Pertinência temática:** O trabalho deve estar relacionado com a temática do aborto legal, políticas públicas, saúde, direitos humanos, gênero, justiça reprodutiva ou temas afins.
- Clareza e coesão:** Texto bem escrito, com ideias articuladas e linguagem acessível.
- Originalidade:** Contribuição inédita, abordagem inovadora ou pouco explorada.



www.forumabortolegalrs.com.br

 forumabortolegalrs@gmail.com

 [@ForumAbortolegalRS](https://www.instagram.com/ForumAbortolegalRS)



- Relevância:** Aplicabilidade, impacto e contribuição para o campo da saúde, da justiça ou das políticas públicas.
- Consistência teórica e argumentativa:** Para os textos teóricos, espera-se aprofundamento e fundamentação adequada.
- Ética:** Trabalhos que envolvam sujeitos de pesquisa devem mencionar aprovação em Comitê de Ética, quando aplicável.
- Conformidade com a formatação:** Trabalhos fora do padrão de formatação podem ser desclassificados

Pontuação	Descrição
5	Critério plenamente atendido, com destaque e consistência
4	Critério bem atendido, com pequenas limitações
3	Critério parcialmente atendido, com limitações significativas.
2	Critério pouco atendido, com falhas importantes.
1	Critério não atendido ou muito comprometido.

Divulgação

Cronograma

12/05 – chamada inicial

23/06 – encerramento dos envios

14/07 – divulgação dos resultados



www.forumabortolegalrs.com.br

forumabortolegalrs@gmail.com

[@ForumAbortolegalRS](https://www.instagram.com/ForumAbortolegalRS)



COLÓQUIO
SOBRE
ABORTO
LEGAL:

Desafios para a justiça
reprodutiva em tempos
de crise climática

Espaço e tempo das apresentações

Cada apresentação terá uma duração máxima de 10 minutos. Após todas as apresentações do subeixo, haverá uma roda de conversa mediada por integrantes da comissão e contando com a participação de representante do movimento social.

Dia 22/08 – tarde

Formulário para inscrição:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScCg3Q0UyXSK8doh23KWhU6LViQXnJUkkwxg23aXzTvqNFGGw/viewform?usp=sharing>



www.forumabortolegalrs.com.br

 forumabortolegalrs@gmail.com

 [@ForumAbortolegalRS](https://www.instagram.com/ForumAbortolegalRS)